



## O CORPO OUTDOOR<sup>1</sup>

### THE OUTDOOR BODY

### EL CUERPO OUTDOOR

André Pontes Silva, Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR), [vozandrepontes@gmail.com](mailto:vozandrepontes@gmail.com)

Cêjane M. C. Carvalho, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO),  
[cejane.pesquisa@gmail.com](mailto:cejane.pesquisa@gmail.com)

*PALAVRAS-CHAVE: Aparência Física; Cultura da Beleza; Aparência do Corpo.*

A sociedade contemporânea exprime uma busca incessante pelo corpo “perfeito”, idealizado segundo os critérios da mídia, que inclusive, estimula a transformação do corpo cirurgicamente, como algo modificável segundo os padrões exigidos pelos ícones dos meios de comunicação (SANTOS *et al.*, 2015). Tudo é mutável, é verdade, mas atualmente observa-se o excesso de mutações e metamorfoses, chegando ao ponto de se descartar as peculiaridades individuais do corpo, ou seja, aquilo que não é apreciado é descartado, seja um objeto, uma característica biológica, um traço genético, o próprio corpo e em alguns casos a própria vida (NÓBREGA, 2001). Uma nova cultura do consumo estabelece-se a partir da imagem do corpo “bonito”, sexualmente disponível e associado ao hedonismo, ao lazer e à exibição, enfatizando a importância da aparência e do visual a todo custo. Essas imagens do corpo são divulgadas pelos meios de comunicação de massa e mídia eletrônica, exigindo toda uma rotina de exercícios, dietas, cosméticos, terapias, entre outras preocupações com a imagem e a autoexpressão, uma exposição sem limites do “corpo-outdoor” (NÓBREGA, 2003). Por meio de uma revisão bibliográfica, responderemos à seguinte questão: qual o sentido do corpo-outdoor? No contexto atual, os corpos estão globalizados e *on-line*, observa-se situações e em tempo real a partir de notícias, tendências e padrões de estética e consumo, de qualquer parte do mundo (NÓBREGA, 2003). Esse processo de virtualização do corpo concretiza-se na alteração das funções somáticas, como a percepção, os movimentos de deslocamento do corpo, as alterações na visibilidade do corpo, seja por reconstituições da pele

---

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



e dos tecidos, seja pela criação de modelos digitais do corpo através de *software* como o *Photoshop*, ou até mesmo pela adoção de posições posturais que salientam determinadas partes do corpo para fotografá-lo e publicar uma aparência diferente da real (SANTOS *et al.*, 2015). Foi possível observar que a cultura estabelece modelos de ação e conduta, por meio de processos de identificação e de projeções que os indivíduos e grupos sociais constroem a partir dos símbolos culturais. É possível descrever que o corpo-*outdoor* se define no ato de fazer exposições, por vezes desnecessárias, através de fotos e vídeos em redes sociais; determinadas roupas e trajes; determinados exercícios físicos excêntricos e afins. Assim, podemos certificar que os “proprietários” do corpo-*outdoor*, utilizam o corpo (às vezes sem perceber) para propagar e conduzir tendências mercadológicas.

## REFERÊNCIAS

NÓBREGA, T. P. **Corpo, Estética e Conhecimento**. In: Polifônicas Idéias (Orgs. ALMEIDA, M. C; KNOBBE, M; ALMEIDA, A.) Porto Alegre: Sulina, 2003 (p. 163 - 166).

\_\_\_\_\_. Agenciamentos do corpo na sociedade contemporânea: uma abordagem estética do conhecimento da educação física. **Motrivivência**, n. 16, 2001.

SANTOS, A. P. et al. **Higiene e Socorros Urgentes**. Batatais: Claretiano, 2015.